

CINDERELA

A Estrutura Clássica de um Legado Eterno



EDIÇÃO DE COLECIONADOR
ROTEIRO LITERÁRIO COMPLETO

Prólogo: O Destino no Chateau

O livro de contos de fadas se abre e a narração começa com o clássico "Era uma vez". A história se passa em um palácio real com uma pequena vila localizada na França. Perto dali, em um belo chateau, vive a pequena Cinderela e seu amoroso pai. Buscando dar uma presença materna à filha, ele se casa com a madrasta, Lady Tremaine, que traz suas duas filhas (Anastácia e Drizella) e seu gato de estimação, Lúcifer. Após a trágica e repentina morte do pai de Cinderela, a madrasta revela sua verdadeira face cruel, assumindo o controle do chateau e transformando a enteada em uma criada.

Um longo tempo se passa. Cinderela está em sua cama no sótão quando os pássaros a acordam com uma bela manhã. Ela canta com doçura e esperança enquanto os pássaros despertam e a família de ratinhos começa a se movimentar. A torre do relógio toca, chamando Cinderela para suas obrigações. Ela arruma a cama, muda de roupa e começa o dia. No quarto, Cinderela vê que Jaq (um dos líderes da família de ratinhos) descobriu que há um novo ratinho engaiolado na casa.

Canção em Destaque

"A Dream Is a Wish Your Heart Makes"

Cinderela desce a escada e encontra a gaiola do outro ratinho, que é bem gordinho. Jaq cumprimenta o recém-chegado e o ajuda a sair da gaiola. Com o coração de uma boa mãe protetora, Cinderela acolhe o novato: ela o veste com uma camisa amarela, dois sapatos marrons e um gorro verde. Ela o batiza oficialmente como Otávio, mas avisa que seu apelido será Tatá.



Análise de Cena: A Cozinha e a Ameaça de Lúcifer

Cinderela continua descendo as escadas para começar os afazeres. No caminho, Jaq explica a Tatá sobre o perigo que o gato da casa representa. Cinderela chega ao corredor, abre as cortinas e, lentamente, abre a porta do quarto da madrasta. Lúcifer, o gato, acorda de mau humor e fica ignorando Cinderela. Com paciência, ela vai sussurrando em voz baixa para fazer o gato levantar da cama e vir direto até ela. Cinderela fecha a porta do quarto e Lúcifer a acompanha até a cozinha. Curioso para ver o que está acontecendo, Tatá se aproxima, mas Jaq rapidamente o puxa pela cauda para que ele não chegue perto do felino.

Na cozinha, Cinderela vai acordar seu cachorro, Bruno, que ainda está dormindo, sonhando e mordendo o tapete. Ao acordar, Bruno solta o tapete pela boca e recebe um carinho de sua dona. Ao notar a tensão no ambiente, Cinderela deduz que Bruno estava sonhando que pegou Lúcifer e o repreende dizendo: **"Isso é mau"**.

Cinderela começa sua rotina diária. Lúcifer demonstra que pode ter um lado bom, mas logo estraga a cara de Bruno passando sua cauda grossa nela. Cinderela, tentando manter a paz, diz que Lúcifer não seria assim tão mau. Irritado com o comentário e planejando se livrar de Bruno, Lúcifer arranha o rosto do cachorro com suas garras. Cinderela vê apenas a reação de Bruno e, achando que ele atacou o gato, põe o cachorro para fora da cozinha, mandando-o direto para o celeiro.

Desconfiada do comportamento de Lúcifer, Cinderela serve a tigela de leite dele e vai até o celeiro para alimentar as galinhas.



A Missão dos Grãos de Milho

Escondidos na cozinha, os ratinhos observam Cinderela alimentando as galinhas no celeiro. Eles descem até o chão da cozinha e tentam se esconder de Lúcifer. Jaq pensa em um plano para distrair o felino e Tatá faz um aperto de mão com Jaq, selando a parceria. Jaq corre o risco lentamente, andando sorrateiramente na ponta dos pés. Ele para bem perto de Lúcifer, que está saboreando o leite, fazendo pirraça com o dedo e com a língua, deixando uma gota cair. De repente, Jaq chuta o braço de Lúcifer! O gato, furioso, começa a perseguir Jaq, que se esconde dentro de um buraco na parede, mantendo o felino distraído.

Enquanto isso, os outros ratinhos chegam ao celeiro. Cinderela continua alimentando as aves e vê seus pequenos amigos ali. Ela oferece a cada um deles um grão de milho. Tatá tenta pegar o seu, mas não consegue porque há muitas galinhas comendo ao mesmo tempo. Ele tenta recuperar um grão diretamente do bico de uma galinha, mas a ave o sacode direto para o chão, afastando-se com as outras logo em seguida. Vendo a cena, Cinderela acha que Tatá fica parecendo um bebê pobrezinho. Ela estende a mão e oferece um grão de milho diretamente para ele. Tatá pega alguns grãos contentemente.

Os ratinhos voltam para a casa e, escondidos, observam Lúcifer tentando pegar Jaq no buraco da parede. Jaq continua sua tática de distração. Enquanto os outros ratos correm para a toca na parede, Tatá vê outro grão de milho no chão da cozinha e o pega. Ele tenta juntar mais alguns grãos, mas acaba deixando vários caírem pelo caminho. Lúcifer fica surpreso com o que vê e percebe a silhueta do rato gordinho. O gato conclui que Tatá é o ladrãozinho de comida e vai chegando perto dele.

Lúcifer abre sua boca enorme bem perto de Tatá e o segura firmemente pela cauda! Vendo o amigo em perigo, Jaq derruba uma vassoura, que bate na cabeça de Lúcifer, forçando-o a soltar o Tatá. O rato gordinho sobe direto para a mesa e se esconde dentro de uma das xícaras de chá. Lúcifer tenta pegá-lo dali de dentro,

mas os pequenos sinos das cordas de chamada tocam lá fora. Cinderela entra na cozinha sem perceber a confusão e Lúcifer se esconde.



O Café da Manhã e as Três Bandejas

Cinderela junta as três xícaras e vai até o fogão para servir o café da manhã. Lúcifer tenta localizar em qual xícara Tatá está escondido, mas precisa se esconder novamente quando Cinderela se aproxima. Ela coloca as três tigelas de café da manhã e posiciona as três xícaras em cima de cada bandeja. Lúcifer continua tentando caçar Tatá entre a louça, escondendo-se mais uma vez quando Cinderela despeja a água quente da chaleira nos três bules.

Ela sai da cozinha carregando as três pesadas bandejas em direção à escadaria, com Lúcifer a seguindo de perto. Tatá continua imóvel e escondido dentro da xícara. O gato acompanha Cinderela de longe, escondendo-se e lambendo os beiços com a expectativa de capturar o rato. No meio da subida, Cinderela deixa seu sapatinho cair na escada, mas o coloca de volta rapidamente.

A entrega do café começa pelo quarto de Drizella. A meia-irmã acorda de mau humor e manda Cinderela pegar todas as suas roupas sujas. Ao tentar espiar, Lúcifer dá de cara com a porta do quarto que se fecha. Em seguida, Cinderela vai ao quarto de Anastácia, que também ordena que ela recolha suas roupas. Mais uma vez, Lúcifer dá de cara com a porta. Finalmente, Cinderela entra no quarto da madrastra, que faz as mesmas exigências. Lúcifer dá de cara com a porta da madrastra também.

De repente, um grito ecoa do quarto de Anastácia: ela encontrou Tatá dentro de sua xícara! Tatá foge desesperado e Lúcifer finalmente o captura no corredor. Anastácia corre direto para o quarto da mãe e Drizella faz o mesmo. Cinderela olha desconfiada para Lúcifer, que se recusa a soltar o prisioneiro. Firme, Cinderela força o gato a soltar o ratinho batendo em sua pata. Tatá foge a salvo de volta para o sótão.

A madrastra chama a atenção de Cinderela em voz alta. Cinderela e Lúcifer entram no quarto. Cinderela tenta assumir a culpa pelo incidente, mas a madrastra, ainda na cama fazendo cafuné em seu gato, ordena que ela permaneça quieta e calada. Como punição, Lady Tremaine enche Cinderela de tarefas extras e acrescenta mais uma obrigação: "**Mais uma coisa, primeiro dê um banho em Lúcifer**". O gato fica completamente frustrado ao ouvir a palavra "banho" e começa a se cheirar, desgostoso.



No Palácio Real: Planos de Casamento

No palácio real, o Rei está furioso com seu conselheiro, o Grão-Duque. O monarca se preocupa profundamente com o futuro de seu filho, o Príncipe, devido à sua própria ausência e idade avançada; ele afirma que é tempo de o jovem se casar e sossegar. Desesperado e impaciente, o Rei confessa que quer muito conhecer alguns netinhos. Ele aponta para os retratos na parede que mostram a evolução do Príncipe desde bebê, dizendo que um pai tem o direito de ver a linhagem continuar.

O Grão-Duque tenta acalmar o monarca, mas o Rei se irrita com as ideias puramente românticas de seu conselheiro. O Rei decide que não vai mais esperar pela iniciativa do filho. Falando com entusiasmo sobre romance e música, ele gesticula tanto que, sem querer, derruba o Grão-Duque em direção a uma armadura de metal. O Grão-Duque então sugere a organização de um grande baile real. O Rei adora a ideia e lembra seriamente ao seu conselheiro a regra principal: todas as jovens moças solteiras do reino devem ser convidadas. O Grão-Duque confirma que entendeu perfeitamente.



A Aula de Música e o Convite Real

De volta ao chateau, a madrasta e suas filhas ensaiam as aulas de música, desafinando ao som da melodia clássica. Irritado com o barulho estridente, Lúcyfer pega uma almofada vermelha para tapar os ouvidos e sai do quarto, fechando a porta com a pata. No corredor, ele ouve Cinderela cantando a mesma música perfeitamente enquanto esfrega o chão com um pano e um balde de água com sabão. Lúcyfer tem uma ideia maldosa: ele caminha sobre a poeira e começa a sujar todo o chão limpo com suas patas texturizadas.

Canção em Destaque

"Sing, Sweet Nightingale"

Cinderela espanta o gato para longe e, nesse momento, ouve alguém bater na porta da frente. É o Arauto, o mensageiro oficial do Rei, entregando um envelope real urgente. Cinderela recebe o documento. Jaq e Tatá aparecem curiosos, e ela confessa que não sabe do que se trata, mas que veio diretamente do palácio.

Cinderela sobe as escadas correndo. No quarto, Anastácia e Drizella continuam brigando durante o ensaio, e a madrasta exige que tenham bons modos. Cinderela interrompe o quarto sem aviso e entrega o envelope. As meias-irmãs tentam arrancar a carta uma da outra, mas a madrasta toma o papel e lê o anúncio: haverá um grande baile e todas as moças solteiras estão intimadas a comparecer.

Escondidos, Jaq e Tatá ouvem a notícia com alegria. Cinderela pergunta se ela também pode ir. A madrasta, fingindo ser educada e compreensiva, diz que ela poderá comparecer... a não ser que não termine suas

obrigações e se conseguir encontrar um vestido adequado. Anastácia e Drizella ficam surpresas com o fingimento da mãe.



A Reforma do Vestido Velho

No sótão, Cinderela shows aos ratinhos um vestido antigo que pertenceu à sua falecida mãe, guardado dentro de um baú. Os animais acham que a peça está velha e ultrapassada demais para um baile real, mas Cinderela diz que dará um jeito. Ela abre um livro de costura e os ratinhos observam as instruções com curiosidade. Porém, a voz da madrasta ecoa, chamando Cinderela de volta para uma montanha de novos trabalhos. Cinderela desce as escadas com pressa e fecha a porta do sótão.

Determinados a ajudar, Jaq, Tatá e os outros ratos realizam uma reunião de família e começam a cantar com entusiasmo. Eles planejam reformar o vestido em segredo com a ajuda dos passarinhos. As ratinhas mandam Jaq e Tatá buscarem materiais pela casa, especificamente uma faixa rosa e um colar de pérolas.

♪ Canção em Destaque

"The Work Song" ("Cinderelly, Cinderelly")

Escondidos em um buraco na parede do quarto das meias-irmãs, Jaq e Tatá observam Cinderela recolhendo pilhas de roupas sujas sob as ordens das vilãs, saindo do quarto logo em seguida. Assim que Cinderela sai, Anastácia reclama de uma faixa rosa antiga e a joga no chão. Drizella faz o mesmo com um colar de pérolas que considera feio. As duas invejosas saem do quarto sem perceber nada.

Com a barra limpa, Jaq e Tatá entram no quarto escondidos enquanto Lúcifer dorme no meio do cômodo. Eles pegam a faixa rosa e correm em direção ao buraco na parede. Lúcifer acorda no último segundo e vê o acessório sendo arrastado. Ele corre atrás deles, mas Jaq e Tatá enfiam a faixa para dentro da toca a tempo, fazendo o gato dar de cara com a parede.

Os dois ratinhos dão a volta por outro buraco e avistam o colar de pérolas. Percebendo a intenção deles, Lúcifer caminha até lá e senta em cima do colar. Jaq cria uma estratégia e começa a puxar e soltar os botões das roupas caídas para distrair o felino. Lúcifer se aproxima de Jaq de forma ameaçadora. Tatá tenta puxar as pérolas, mas o gato senta em cima delas novamente; um passo em falso e Lúcifer comerá Tatá vivo.

Jaq continua seu plano com os botões e dispara um deles diretamente contra o nariz vermelho de Lúcifer! O gato avança furioso contra Jaq, metendo-se no meio das roupas. Aproveitando a distração, Tatá consegue puxar o colar, mas escorrega no chão da cozinha e dá de cara na parede, quebrando o cordão e espalhando todas as pérolas.

Lúcifer continua caçando Jaq entre os tecidos, e Jaq tenta tampar os olhos do gato para ajudar o amigo. O felino fica ainda mais ameaçador. Tatá começa a juntar as pérolas rapidamente usando seu próprio gorro verde como sacola. Jaq escapa por entre as roupas e Lúcifer, acidentalmente, acaba se vestindo e se atrapalhando em uma das peças de roupa femininas.

O gato travestido vai se aproximando de Tatá, que pega a última pérola do chão. Lúcifer abre sua boca enorme para engolir o rato gordinho, mas Jaq surge do buraco e puxa Tatá pela cauda no último milésimo de segundo! Tatá é arrastado para dentro da parede e Jaq bate a portinha do buraco. Lúcifer avança com a boca aberta e dá de cara na parede mais uma vez. No andar de cima, a comunidade de animais trabalha unida e termina a reforma do vestido cantando alegremente.



✨ O Baile e a Magia da Meia-Noite

A torre do relógio do Palácio Real anuncia o início do evento, e várias carruagens começam a chegar. No chateau, o cocheiro real espera do lado fora. Cinderela entra em seu quarto desanimada, achando que não teria tempo de se arrumar. De repente, a luz se acende: os ratinhos e passarinhos revelam o vestido reformado da mãe dela, agora lindo e moderno.

Cinderela desce as escadas correndo, radiante com sua roupa. No entanto, a madrasta olha para ela de forma fria e ameaçadora. Ela sutilmente aponta os acessórios do vestido para as filhas. Ao notar suas antigas joias ali, Drizella avança e arranca o colar de pérolas do pescoço de Cinderela. Anastácia remove a faixa rosa. Em um ataque de fúria e inveja, as duas rasgam o vestido de Cinderela por completo, reduzindo-o a trapos. A madrasta e las filhas saem imponentes; o plano cruel de Lady Tremaine havia funcionado perfeitamente.

Chorando copiosamente, Cinderela corre em direção ao jardim do chateau. Ali, os ratinhos, Bruno e o cavalo Major olham tristes para ela, que perdeu completamente a fé e a esperança. De repente, uma névoa mágica surge e a Fada Madrinha aparece para consolá-la.

Demonstrando o poder da esperança, a Fada Madrinha ergue sua varinha mágica e, ao som de palavras mágicas e inesquecíveis, começa os milagres:

♪ O Encantamento

"Bibbidi-Bobbidi-Boo"

- Uma grande abóbora do jardim se transforma em uma linda carruagem reluzente.

- Os quatro ratinhos (incluindo Jaq e Tatá) são transformados em belos cavalos brancos. Durante a transformação, Lúcifer quase consegue capturar Tatá, mas o susto faz o gato fugir apavorado de volta para o chateau.
- O cavalo Major é transformado em um elegante cocheiro humano.
- O cachorro Bruno também ganha forma humana, tornando-se o laçao.

Percebendo que ainda falta algo essencial, a Fada Madrinha transforma os trapos de Cinderela em um deslumbrante vestido de baile azul-celeste, colocando delicados sapatinhos de cristal em seus pés. Antes de se despedir, ela faz um alerta crucial: a magia só durará até a meia-noite, instante em que tudo voltará ao normal. Cinderela agradece, entra na carruagem e parte em direção ao Palácio Real.



"So This Is Love"

O baile está acontecendo no palácio. O pajem francês anuncia as jovens moças do reino enquanto o Príncipe, entediado, faz reverências automáticas para cumprimentá-las. O Rei continua insatisfeito e cochicha com o Grão-Duque que o filho precisa de alguém que possa ser uma boa mãe e uma "esposa delicada".

Nesse momento, Cinderela entra no salão delicadamente. Todos os soldados reais e os presentes ficam de olho nela. Anastácia e Drizella são chamadas para sua reverência logo em seguida, mas o Príncipe ignora as duas; seus olhos avistam Cinderela de longe. Hipnotizado, ele caminha até ela. O Rei, percebendo a faísca, ordena imediatamente que o maestro toque uma valsa.

Cinderela e o Príncipe começam a dançar. O Rei manda o Grão-Duque vigiar o casal de perto, deixando claro que, se algo der errado e o Príncipe não se casar com ela, o conselheiro será executado. Confiante no sucesso, o Rei vai alegremente para seu quarto real dormir. Anastácia e Drizella tentam descobrir quem é a misteriosa princesa, e a madrasta tenta se aproximar para analisar o rosto dela, mas o Grão-Duque rapidamente fecha as cortinas do camarote para manter o mistério.

Cinderela e o Príncipe continuam dançando, afastando-se do salão para explorar os jardins iluminados do palácio real ao som de uma romântica melodia.

♪ Duetto de Amor

"So This Is Love"

De repente, os primeiros badalos da meia-noite começam a ecoar. Cinderela se assusta e diz que precisa ir embora imediatamente. O Príncipe tenta impedi-la e vai atrás dela. O Grão-Duque leva um susto ao ver a jovem fugindo às pressas. Na correria descendo a grande escadaria, Cinderela deixa um de seus sapatinhos de cristal

para trás. Ela corre direto para a carruagem, que arranca em alta velocidade para fora dos portões do palácio. O Grão-Duque ordena que a guarda real e os soldados a cavalo iniciem uma perseguição imediata.

A carruagem corre desesperadamente pelas estradas enquanto o relógio bate sua última badalada. No décimo segundo toque, a magia é desfeita. A carruagem volta a ser abóbora, os cavalos voltam a ser ratos e as roupas voltam a ser trapos. Cinderela, Bruno, Major e os ratinhos se escondem rapidamente na floresta para despistar os guardas que passam direto. Na beira da estrada, Cinderela se sente encantada e percebe que ainda está com um dos sapatinhos de cristal no pé. Ela olha para o céu e expressa sua profunda gratidão por tudo o que a Fada Madrinha fez por ela.



A Fúria do Rei e a Busca Pelo Reino

No palácio, o Grão-Duque está trancado em seu quarto ensaiando como dará a terrível notícia ao Rei. Sem coragem de bater na porta, ele espia pelo buraco da fechadura e vê o monarca sonhando alegremente com seus futuros netos. Gesticulando na cama, o Rei acaba dando uma batida na própria cabeça e acorda. Ele grita pedindo para o Grão-Duque entrar.

O conselheiro tenta gaguejar uma explicação, mas o Rei o interrompe, cheio de alegria, falando sobre os preparativos do casamento, os convites e o feriado nacional. Ele chega a oferecer um charuto ao Grão-Duque e, empunhando sua espada real, começa a listar títulos honorários para conceder ao conselheiro. Sem saída, o Grão-Duque desembucha: **"Ela fugiu!"**

O rosto do Rei fica instantaneamente vermelho de raiva. Assustado, o Grão-Duque tenta recuar enquanto o Rei avança com a espada para cortar sua cabeça, destruindo o charuto aceso com o primeiro golpe. O conselheiro se desvia das investidas pulando em cima da cadeira real e depois correndo pela mesa, com o Rei pulando na própria cama para tentar acertá-lo.

Os dois acabam se agarrando no meio da confusão. O Grão-Duque, desesperado, consegue gritar a única pista que restou: o Príncipe jurou que só se casará com a moça em cujo pé couber o sapatinho de cristal deixado na escada. No calor do momento, o Rei sem querer corta a corda do dossel da cama com a espada, fazendo com que ele e o Grão-Duque caiam soterrados pelos tecidos. Debaixo dos panos, o Grão-Duque reitera que o plano funcionará, pois qualquer moça do reino poderá experimentá-lo. O Rei cede e ordena que o Grão-Duque visite cada casa do reino para calçar o sapato em todas as jovens, e o conselheiro aceita a missão.



A Cilada no Sótão

No dia seguinte, os súditos se reúnem nas ruas para ler a Proclamação Real do Rei. No chateau, a madrasta acorda as filhas aos gritos e manda Cinderela trazer o café da manhã imediatamente, avisando que o Grão-Duque está prestes a chegar. Ela explica que o Príncipe se casará com a moça cujo pé couber no sapatinho.

Ao ouvir isso, Cinderela entra em choque e deixa a bandeja de café cair no chão, quebrando a louça. Anastácia e Drizella gritam com ela e exigem que Cinderela as ajude a se vestirem para a chegada da corte. Cinderela recolhe os cacos e volta para o sótão flutuando de alegria, cantarolando a valsa do baile.

A madrasta observa a reação da enteada com os olhos semicerrados e percebe a verdade. Escondidos no corredor, Jaq e Tatá notam o olhar de descoberta da vilã e correm para alertar Cinderela. No quarto, Cinderela começa a pentear seu lindo cabelo loiro em frente ao espelho. De repente, a madrasta entra em silêncio, tranca a porta do sótão por fora, retira a chave e a guarda no bolso de seu vestido. Ela coloca seu gato Lúcido de guarda bem em frente à porta. Jaq e Tatá assistem à cena horrorizados e sabem que precisam pegar a chave de voltar de qualquer maneira.



A Prova do Sapatinho

O Grão-Duque e sua comitiva chegam ao chateau. Olhando pela janela do sótão, Jaq e Tatá confirmam a chegada. O Arauto real apresenta formalmente o conselheiro e a madrasta introduz Anastácia e Drizella. O Grão-Duque começa a ler a proclamação, mas, exausto pela longa jornada, ele se senta em uma poltrona para descansar enquanto o Arauto faz o trabalho prático.

No andar de baixo, Jaq e Tatá se esgueiram para tentar roubar a chave do bolso da madrasta. Jaq entra de cabeça no bolso do vestido enquanto ela está distraída assistindo à prova de Anastácia. Tatá se esconde dentro de uma xícara de chá na mesa de servir, quase sendo descoberto quando a madrasta oferece chá ao Grão-Duque, que recusa educadamente.

O Arauto tenta calçar o sapatinho no pé enorme de Anastácia, mas ele não cabe de jeito nenhum. Enquanto a confusão acontece na sala, Jaq e Tatá conseguem puxar a pesada chave de ferro para fora do bolso e começam a carregá-la subindo os imensos degraus da escadaria. Tatá, gordinho e exausto, desmaia de cansaço no meio do caminho. Jaq tenta acordá-lo com pressa, lembrando que a liberdade de Cinderela depende deles.

Eles finalmente chegam ao último andar, bem em frente à porta do sótão. Porém, Lúcido surge das sombras e captura Tatá com suas garras, exatamente como estava ordenado a fazer. Do lado de dentro da porta, Cinderela ouve a confusão e entra em desespero, ordenando que o gato solte o rato. Jaq avança heroicamente e morde a cauda grossa de Lúcido. Tatá tenta escapar, mas o gato o prende novamente.

Os outros ratos tentam ajudar usando garfos de cozinha, mas Lúcifer os repele. Eles tentam queimar o focinho do gato com uma vela acesa, mas Lúcifer simplesmente sopra a chama e os deixa no escuro. Os passarinhos entram na briga voando alto e jogando pratos e xícaras na cabeça do felino, mas Lúcifer continua implacável, determinado a não soltar o prisioneiro.

Percebendo que a força dos pequenos não é suficiente, Cinderela pede aos passarinhos para buscarem Bruno no celeiro. As aves voam até lá e tentam acordar o cachorro. O cavalo Major ajuda relinchando alto para despertá-lo.

Na sala de visitas, Drizella está tentando calçar o sapato com tanta força que acaba empurrando o pé e batendo na cabeça do Arauto. O sapato escapa e é lançado para o alto. O Grão-Duque e o Arauto pulam em pânico para salvá-lo, e o Grão-Duque consegue pegá-lo no ar usando apenas um dedo, soltando um suspiro de alívio.

De volta ao corredor, Bruno corre com toda a sua velocidade escada acima para ajudar Cinderela. Ele chega ao último andar rosnando ferozmente para Lúcifer. Com os dentes à mostra, Bruno avança contra o gato, que entra em pânico total e pula para fora da janela aberta em direção ao celeiro. Com o felino derrotado, Jaq e os outros ratos salvam Tatá e, unindo suas forças, empurram a chave de ferro por baixo da fresta da porta. Cinderela destranca o quarto e consegue sair.



O Final Feliz e o Sapatinho de Cristal

Lá embaixo, o Grão-Duque se levanta desapontado e se prepara para ir embora, concluindo que nenhuma moça serve. De repente, Cinderela aparece no topo da escada e interrompe: **"Por favor, esperem!"**

A madrasta, Anastácia e Drizella ficam chocadas ao vê-la livre. Tentando reverter a situação, a madrasta diz ao Grão-Duque que Cinderela é apenas uma mera criada e que ela havia esquecido de apresentá-la, insistindo que o sapato não caberia nela. Mantendo sua palavra de honra de que visitaria todas as moças, o Grão-Duque ignora a vilã e faz menção de se aproximar de Cinderela. O Arauto caminha em direção a ela carregando o sapatinho de cristal em uma almofada.

Em umax último ato de pura maldade, a madrasta estende sua bengala e faz o Arauto tropeçar. O funcionário cai e a almofada voa, fazendo o sapatinho de cristal se chocar contra o chão de pedra e se quebrar em mil pedaços! O Grão-Duque fica completamente apavorado com o que vê, sabendo que sua cabeça será cortada pelo Rei e que tudo parece perdido.

Com toda a calma e delicadeza do mundo, Cinderela sorri e diz: **"Mas não se preocupe... eu tenho o outro"**. Ela puxa de seu avental o par do sapatinho de cristal que guardava consigo. A madrasta fica completamente espantada e sem reação.

O Grão-Duque, aliviado, pega o sapato e o calça perfeitamente no pé de Cinderela. No alto do corrimão e nas vigas, os ratinhos e os passarinhos comemoram alegremente a vitória da justiça.



Epílogo

Os grandes sinos do palácio real tocam por todo o reino. Uma imensa multidão assiste à saída da igreja: Cinderela e o Príncipe acabam de se casar! Na saída, Cinderela se inclina e dá um beijinho carinhoso na cabeça do Rei. O rosto do monarca fica instantaneamente vermelho de novo, mas desta vez de pura vergonha e imensa felicidade por ver seu sonho realizado.

Cinderela e o Príncipe entram na carruagem nupcial. Nas janelas e nos ornamentos, Jaq, Tatá e toda a família de ratinhos comemoram vestidos com trajes de festa. A carruagem parte, Cinderela e o Príncipe se beijam apaixonadamente e a tela confirma que eles viveram felizes para sempre. O livro de contos de fadas se fecha lentamente.

